



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2013

Mãe e filho vão a julgamento por crime ocorrido em 2006

Marido e pai dos acusados, Valdemir da Silva foi morto a facadas

Paulo Rolemberg
DA EQUIPE JC

Mãe e filho deverão sentar no banco de réus nesta quarta-feira, 14. Maria dos Santos e Jonathan Rodrigues Santos Silva irão a júri pelo homicídio contra Valdemir da Silva – marido e pai dos acusados – ocorrido em junho de 2006, no Largo da Aparecida, Bairro Jabotiana, zona sul da capital. A vítima foi morta a facadas. O júri será presidido pela juíza Olga Barreto da 5ª Vara Criminal.

Segundo denúncia do Ministério Público Estadual, na madrugada do dia 11 de junho de 2006, Jonathan e Maria atuando em conjunto desferiram inúmeros golpes contra Valdemir. O crime ainda teria envolvimento de Cícero Barbosa dos Santos, genro da vítima. De acordo com os depoimentos, Maria e Valdemir encontravam-se separados, apenas convivendo na mesma residência, em decorrência da situação econômica. A separação teria sido motivada pelas constantes agressões físicas e morais do marido contra a mulher.

Ainda segundo o MPE, Jonathan teria criado atritos com o pai e brigavam constantemente já que o acusado seria usuário de drogas, o que gerava agressões mútuas. Quanto a Cícero, Valdemir não concordava com o relacionamento entre o acusado e a filha. Ela deverá ser uma das testemunhas ouvidas durante o júri.

Na denúncia, o MPE apontou que no momento do crime Valdemir se encontrava dormindo, quando foi surpreendido por Jonathan, Cícero e Maria, sendo que os dois primeiros adentraram

a residência com a permissão da mulher. Os três então passaram a desferir diversas facadas na vítima, que ainda tentou esboçar reação, mas foi em vão.

Segundo as investigações policiais, Maria, Jonathan e Cícero saíram da casa após o crime, no entanto, permaneceram nas proximidades a fim de evitar quaisquer suspeitas. Maria ainda teria saído da residência pedindo socorro aos vizinhos.

Jonathan foi preso no último dia 26 de abril passado, logo após o encerramento do júri adiado.